

Guia Foca GNU/Linux

Capítulo 11 - Comandos de rede

Este capítulo traz alguns comandos úteis para uso em rede e ambientes multiutilizador.

11.1 who

Mostra quem está atualmente conectado no computador. Este comando lista os nomes de utilizadores que estão conectados em seu computador, o terminal e data da conexão.

`who [opções]`

onde:

opções

`-H, --heading`

Mostra o cabeçalho das colunas.

`-i, -u, --idle`

Mostra o tempo que o utilizador está parado em Horas:Minutos.

`-m, i am`

Mostra o nome do computador e utilizador associado ao nome. É equivalente a digitar `who i am` ou `who am i`.

`-q, --count`

Mostra o total de utilizadores conectados aos terminais.

`-T, -w, --mesg`

Mostra se o utilizador pode receber mensagens via `talk` (conversação).

- `+` O utilizador recebe mensagens via `talk`
 - `-` O utilizador não recebe mensagens via `talk`.
 - `?` Não foi possível determinar o dispositivo de terminal onde o utilizador está conectado.
-

11.2 Telnet

Permite acesso a um computador remoto. É mostrada uma tela de acesso correspondente ao computador local onde deve ser feita a autenticação do utilizador para entrar no sistema. Muito útil, mas deve ser tomado cuidados ao disponibilizar este serviço para evitar riscos de segurança.

```
telnet [opções] [ip/dns] [porta]
```

onde:

ip/dns

Endereço IP do computador de destino ou nome DNS.

porta

Porta onde será feita a conexão. Por padrão, a conexão é feita na porta 23.

opções

-8

Requisita uma operação binária de 8 bits. Isto força a operação em modo binário para envio e recebimento. Por padrão, `telnet` não usa 8 bits.

-a

Tenta um login automático, enviando o nome do utilizador lido da variável de ambiente `USER`.

-d

Ativa o modo de debug.

-r

Ativa a emulação de rlogin.

-l [utilizador]

Faz a conexão usando [utilizador] como nome de utilizador.

Exemplo: `telnet 192.168.1.1`, `telnet 192.168.1.1 23`.

11.3 finger

Mostra detalhes sobre os utilizadores de um sistema. Algumas versões do `finger` possuem bugs e podem significar um risco para a segurança do sistema. É recomendado desativar este serviço na máquina local.

```
finger [utilizador] [utilizador@host]
```

Onde:

utilizador

Nome do utilizador que deseja obter detalhes do sistema. Se não for digitado o nome de utilizador, o sistema mostra detalhes de todos os utilizadores conectados no momento.

utilizador@host

Nome do utilizador e endereço do computador que deseja obter detalhes.

-l

Mostra os detalhes de todos os utilizadores conectados no momento. Entre os detalhes, estão incluídos o *nome do interpretador de comandos* (shell) do utilizador, *diretório home*, *nome do utilizador*, *endereço*, etc. Estes dados são lidos de `/etc/passwd`.

-p

Não exibe o conteúdo dos arquivos `.plan` e `.project`

Se for usado sem parâmetros, mostra os dados de todos os utilizadores conectados atualmente ao seu sistema.

Exemplo: `finger`, `finger root`.

11.4 ftp

Permite a transferência de arquivos do computador remoto/local e vice versa. O file transfer protocol é o sistema de transmissão de arquivos mais usado na Internet. É requerida a autenticação do utilizador para que seja permitida a conexão. Muitos servidores ftp disponibilizam acesso anônimo aos utilizadores, com acesso restrito.

Uma vez conectado a um servidor `ftp`, você pode usar a maioria dos comandos do GNU/Linux para operá-lo.

`ftp [ip/dns]`

Abaixo alguns dos comandos mais usados no FTP:

`ls`

Lista arquivos do diretório atual.

`cd [diretório]`

Entra em um diretório.

`get [arquivo]`

Copia um arquivo do servidor ftp para o computador local. O arquivo é gravado, por padrão, no diretório onde o programa ftp foi executado.

`hash [on/off]`

Por padrão esta opção está desligada. Quando ligada, faz com que o carácter "#" seja impresso na tela indicando o progresso do download.

`mget [arquivos]`

Semelhante ao `get`, mas pode copiar diversos arquivos e permite o uso de curingas.

`send [arquivo]`

Envia um arquivo para o diretório atual do servidor FTP (você precisa de uma conta com acesso a gravação para fazer isto).

`prompt [on/off]`

Ativa ou desativa a pergunta para a cópia de arquivo. Se estiver como `off` assume sim para qualquer pergunta.

Exemplo: `ftp ftp.br.debian.org.`

11.5 whoami

Mostra o nome que usou para se conectar ao sistema. É útil quando você usa várias contas e não sabe com qual nome entrou no sistema :-)

`whoami`

11.6 dnsdomainname

Mostra o nome do domínio de seu sistema.

11.7 hostname

Mostra ou muda o nome de seu computador na rede.

11.8 talk

Inicia conversa com outro utilizador em uma rede local ou Internet. Talk é um programa de conversação em tempo real onde uma pessoa vê o que a outra escreve.

`talk [utilizador] [tty]`

ou

`talk [utilizador@host]`

Onde:

utilizador

Nome de login do utilizador que deseja iniciar a conversação. Este nome pode ser obtido com o comando `who` (veja [who, Seção 11.1](#)).

tty

O nome de terminal onde o utilizador está conectado, para iniciar uma conexão local.

utilizador@host

Se o utilizador que deseja conversar estiver conectado em um computador remoto, você deve usar o nome do utilizador@hostname do computador.

Após o `talk` ser iniciado, ele verificará se o utilizador pode receber mensagens, em caso positivo, ele enviará uma mensagem ao utilizador dizendo como responder ao seu pedido de conversa. Veja [who, Seção 11.1](#). Para poder fazer a rolagem para cima e para baixo no `talk`, pressione `CTRL+P` (Previous - Tela anterior) e `CTRL+N` (Next - Próxima tela). Você deve ter o daemon do `talk` instalado (`talkd`) para receber requisições de conversa.

Você deve autorizar o recebimento de talks de outros utilizadores para que eles possam se comunicar com você , para detalhes veja o comando [mesg, Seção 10.19](#).

11.9 ping

Verifica se um computador está disponível na rede. Este comando é muito utilizado por alguns programas de conexão e administradores para verificar se uma determinada máquina está conectada na rede e também para verificar o tempo de resposta de cada máquina da rede. O `ping` envia pacotes ICMS ECHO_REQUEST para um computador, este quando recebe o pacote envia uma resposta ao endereço de origem avisando que está disponível na rede.

```
ping [opções][IP/DNS]
```

onde:

IP/dns

Endereço IP ou nome DNS do endereço.

opções

`-c [num]`

Envia *num* pacotes ao computador de destino.

`-f`

Flood ping. Envia novos pacotes antes de receber a resposta do pacote anterior. Para cada requisição enviada, um "." é mostrado na tela e para cada resposta recebida, um backspace é mostrado. Somente o utilizador root pode utilizar esta opção e pode te auxiliar muito na detecção de erros de transmissão de pacotes em interfaces das máquinas em sua rede.

`-i [seg]`

Aguarda [seg] segundos antes de enviar cada pacote.

`-q`

Não mostra as requisições enquanto são enviadas, somente mostra as linhas de sumário no início e término do programa.

`-s [tamanho]`

Especifica o tamanho do pacote que será enviado.

`-v, --verbose`

Saída detalhada, tanto os pacotes enviados como recebidos são listados.

Exemplo: `ping 192.168.1.1`, `ping www.br.debian.org`.

11.10 rlogin

Executa um login em uma máquina local ou remota.

`rlogin [opções] [IP/DNS]`

onde:

IP/DNS

Endereço IP ou DNS do computador que será acessado.

opções

`-l [nome]`

Entra com o user id [nome] no sistema.

`rlogin` é usado para executar comandos interativamente no computador de destino (como se você estivesse sentado diante dele, muito semelhante ao `telnet`). Para executar comandos não interativamente veja [rsh, Seção 11.11](#).

11.11 rsh

Executa um comando em um computador local ou remoto.

`rsh [opções] [IP/DNS] [comando]`

Onde:

IP/DNS

Endereço IP ou nome DNS do computador.

comando

Comando que será executado no computador local/remoto.

opções

-l [nome]

Entra no sistema usando o login [nome].

rsh é usado somente para executar comandos. Para usar um shell interativo veja [Telnet, Seção 11.2](#) e [rlogin, Seção 11.10](#).

11.12 w

Mostra quem está conectado no sistema e o que cada um está fazendo.

w [*opções*][*utilizador*]

onde:

utilizador

Nome do utilizador que deseja ver os detalhes. Se o utilizador não for digitado, o comando w mostra detalhes de todos os utilizadores conectados no sistema.

opções

-h

Não mostra o cabeçalho

-u

Ignora os nomes de utilizadores enquanto verifica os processo atuais e tempos de CPU.

-f

Mostra ou oculta o campo *FROM* na listagem.

11.13 traceroute

Mostra o caminho percorrido por um pacote para chegar ao seu destino. Este comando mostra na tela o caminho percorrido entre os Gateways da rede e o tempo gasto de retransmissão. Este comando é útil para encontrar computadores defeituosos na rede caso o pacote não esteja chegando ao seu destino.

traceroute [*opções*] [*host/IP de destino*]

Onde:

host/IP destino

É o endereço para onde o pacote será enviado (por exemplo, www.debian.org). Caso o tamanho do pacote não seja especificado, é enviado um pacote de 38 bytes.

opções

-l

Mostra o tempo de vida do pacote (ttl)

-m [num]

Ajusta a quantidade máximas de ttl dos pacotes. O padrão é 30.

-n

Mostra os endereços numericamente ao invés de usar resolução DNS.

-p [porta]

Ajusta a porta que será usada para o teste. A porta padrão é 33434.

-r

Pula as tabelas de roteamento e envia o pacote diretamente ao computador conectado a rede.

-s [end]

Usa o endereço IP/DNS [end] como endereço de origem para computadores com múltiplos endereços IPs ou nomes.

-v

Mostra mais detalhes sobre o resultado do `traceroute`.

-w [num]

Configura o tempo máximo que aguardará por uma resposta. O padrão é 3 segundos.

Exemplos: `traceroute www.debian.org`, `traceroute www.linux.org`.

11.14 netstat

Mostra conexões de rede, tabela de roteamento, estatísticas de interfaces, conexões masquerade, e mensagens.

`netstat [opções]`

Onde:

opções

-i [interface]

Mostra estatísticas da interface [interface].

-M, --masquerade

Se especificado, também lista conexões masquerade.

-n, --numeric

Usa endereços numéricos ao invés de tentar resolver nomes de hosts, utilizadores e portas.

-C, --continuos

Mostra a listagem a cada segundo até que a CTRL+C seja pressionado.

Se não for especificada nenhuma opção, os detalhes das conexões atuais serão mostrados.

11.15 wall

Envia uma mensagem a todos os utilizadores do sistema. Este comando faz a leitura de um arquivo ou entrada padrão e escreve o resultado em todos os terminais onde existem utilizadores conectados. Somente o utilizador root pode utilizar este comando.

wall [*arquivo*]

Exemplos: wall /tmp/mensagem.txt, echo Teste de mensagem enviada a todos os utilizadores conectados ao sistema|wall.